

O DEVER

* * * SEMANARIO INDEPENDENTE * * *

ANNO I

Laguna (Santa Catharina), 30 de Março de 1919

Num. 41



DR. HOLLANDA CAVALCANTI

Transcorreu, a 27 do corrente, o anniversario natalicio do sr. dr. Oscar de Hollanda Cavalcanti, que se acha entre nós exercendo o cargo de Delgado Regional.

Hollanda Cavalcanti é já um nome bastante conhecido em nosso Estado, pelos seus trabalhos intellectuaes, que o destacaram, logo, dentre a pleiade de belletristas em Santa Catharina, como um dos mais ferteis e suaves prosadores da nova geração.

As suas chronicas, sempre cheias de sentimentalismo perpassado de uma saudade immorreioira, lembram Gonzaga, a sacudir o jugo do seu captivo na cadencia rythmica de suas estrophes, dedicadas a Marilia.

A suavidade da sua linguagem, revendo sempre, como elle proprio o diz, os costumes antigos, dão um relevo tão original e attraente, que trazem á imaginação de quem o lê, a idéa de estarmos em pleno reinado de Luiz XIV, o Grande, que Voltaire o eternizou na sua obra *Seculo de Luiz XIV*.

Mas Hollanda Cavalcanti, não escreve somente prosa. Filho do norte do Brasil, elle tem no sangue a ferver-lhe nas veias, o germen que levou Castro Alves, Al-

vares de Azevedo, Gonçalves Dias e outros, ao pinaculo da gloria: é poeta; e como tal, elle tambem rememora a antiguidade, em versos como estes:

SPHYNGE

Symbolo de Pedra... que é Monstro biforme,
— Fera e Mulher... No deserto prescripto
Synthetisas o exilio... Uma ancia que dorme
Na brancura perdida do infinito...

E's um colosso de legenda... Enorme,
Gigantesco... E's Sonho, Enigma, és um Mytho...
— Conceltos varios de ti há quem forme,
Fabula de Pedra... Colosso do Egypto...

Dentro de ti, a Antiguidade móra...
Vivem reis... nymphas... e as fadas de outr'ora
Na ventura dos beijos se buscando...

E tu és assim... como quem nada quer...
Mentes!... Incerteza!... Duvida!... Mulher!...
— Testemunhando os seculos passando...

O distincto moço, é autor de diversas obras, entres as quaes, conhecemos:

Livro Maldito (chronicas), *Divorcio* (Jurisprudencia brasileira), *Mocidade em flor* (romance), *Exomologesis* (conferencias), *Sphynges e Pyramides* (versos), *Depois da guerra* (sociologia, li-

teratura e direito internacional) e *Effigies e Medalhas* (chronicas).

Parece não ser preciso dizer mais, para quem em plena florescencia da vida possui tão grande e importante bagagem literaria. Accrescentamos somente, que Hollanda Cavalcanti, além disso tudo é um jornalista primoroso, cuja penna adamantina tem scintillações offuscantes, como sendo manejada por mão de um veterano das lides jornalisticas.

Ao illustre moço, como homenagem de admiração e respeito, estapamos o seu retrato e enviamos-lhe os nossos sinceros votos de felicidades.

REGIMEM DE LUZ

No actual momento da vida politica do Estado, paira na alma catharinense um grande contentamento, uma alegria intensa e grande.

E' que Santa Catharina atravessa um periodo de sua vida administrativa, tão eloquente e tão sincero que orgulha e deslumbra, e se pode definir com exactidão e ufania, um regimen de luz.

E' que o povo catharinense, tendo eleito o seu genuino governador, o sr. dr. Hercilio Luz, está plenamente satisfeito com a direcção politica deste Estado.

O que na politica catharinense neste instante acontece, é bem raro de ver-se em parte alguma do Brazil. Não ha quem acredite que haja no paiz um governo sem opposição. Pois há, e essa gloria governamental cabe ao sr. dr. Hercilio Luz, esse politico magistral que tão sabiamente combina os interesses do povo e do Estado, com tanta pericia e zêlo que cada dia que passa marca para o seu governo uma etape de triumpho.

Esse facto, assume, porem, as vantagens de um phenomeno de sociologia politica, é um relêvo admiravel de sciencia da administração.

E eu nem sei se Bismark ou se Frederico, — o creador da *politica moderna*, alguma vez alcançou essa gloria.

A politica, como bem escreveu Guillaume de Greff, — o autor das *Leis Sociologicas*, — «é a *theoria nova do interesse colectivo*».

Não ha creatura social que agrade a todos os seus contemporaneos. Que se dirá agóra, do governo a quem cabe guiar com intelligencia e observação a massa governada, sem acarretar a *debacle* do Estado, sem martyrisar o erario publico?

A politica, é, e será sempre, a

sciencia de todos os seculos, a mais moderna de todas.

E' da arvore politica que desabrocham os interesses do Estado e da collectividade, numa harmonia de vistas perfeitamente uniforme. Quando o governo attinge a esse gráo de operosidade, é um governo perfeito, sem inimigos e sem opposição.

E' um caso bem raro, porque a sciencia politica anda, antes de tudo, ligada ao interesse individual, e geralmente é bem difficil attender-se e contentar-se a todas as aptidões palataes.

O descontentamento do individuo, junto a outro tambem descontente, vai formando o odio, e do odio nasce a doutrina das convicções politicas dos grupos. Explicando as idéas oppositivas, que fundamentam as divergencias da alma humana, Michaud d'Humiac, disse no seu livro *As Grandes Lendas da Humanidade*, que o primeiro homem vencido aproximou-se de outro de sorte igual, para fortificar a sua revolta.

Isso que se dá na alma humana, decorrendo dos factos sociaes, verifica-se tambem na tendencia dos seres formativos dos organismos politicos.

E' assim que se prova a razão existencial das rivalidades e dos antagonismos.

A politica, é, pois, uma sciencia de percepção, pelas complexidades que de momento o seu mecanismo nos apresenta.

O sr. Paul Adam, da *Acaademia Franceza*, quando visitou Recife, em palestra commigo, disse extranhar que a academia de direito de Pernambuco não tivesse um curso complementar de sciencia politica, porque, o bacharel num paiz como a França e o nosso, não pôde ser um politico perfeito sem a comprehensão dessa difficil sciencia. É o grande escriptor francez concluiu a sua opinião dizendo:

«*C'est une necessité, mon ami, parce que la politique est la science de la vie*».

De facto, o eminente escriptor francez tem razão. Quem conhece as paginas cheias de meditação do Egoismo, do sr. Felix de Le Dantec, não pode, de maneira alguma deixar de concordar com o sr. Adam, que algum tempo conviveu connôco aqui no Brasil.

Mas o illustre missionario do governo francez, pasmaria pela vez primeira em sua vida, se neste instante soubesse que o Estado de Santa Catharina não tem opposição porque a opinião publica não censura nem condemna os actos de um homem esclarecido que governa pelo povo e para o proprio bem do povo, que é o apostolo da democracia do sul brasileiro e tem erecto

em cada coração um altar de gratidão onde se queima o insensato da verdade.

Isso que nem todos os políticos teem a ventura de sentir na vida, é porque o governador de Santa Catharina é o credor da sympathia publica pela rectidão dos actos da sua vida politica.

Laudate eum in cymbalis benesonantibus.

O eminente brazileiro dr. Hercilio Luz, que pelo seu valor, ao par de seu profundo civismo tem conquistado a admiração e sympathia publica sendo notado até no estrangeiro, é, principalmente o homem das nossas aspirações todas.

O dr. Hercilio Luz antes de ser o escolhido da convenção que o sagrou para governo deste Estado, ficaram todos sabendo, foi primeiramente o candidato do povo.

O governo do dr. Hercilio Luz há de ficar estereotypado na historia da vida politica catharinense, como um exemplo de bondade e de justiça.

Se amanhã, um elemento perturbador da politica de tolerancia do dr. Hercilio Luz surgisse num circulo de opposição que não lograria a louvores, S. Excellencia, se não abalara, por isso, porque o seu governo estriba-se no desejo do glorioso povo catharinense, que o quer e o abraça, garante-se no poder federal que é o primeiro, concretizando a effigie da Republica, a desfolhar na frente de S. Excellencia, as rósas da paz e da concordia, premiando esse governo de clarividencia e de luz.

E' o que diz a experiencia e a verdade.

E, se ao contrario se desse, S. Excellencia, com aquelle talhe diplomatico que tanto o distingue na vida, sorriria com a grandeza da su'alma admiravelmente humana e boa, sentindo a certeza moral da sua superioridade e do seu triumpho...

Hollanda Cavalcanti.

CARIOCA

Carioca é um vocabulo que, erroneamente empregamol-o para designar uma nascente ou um reservatorio d'agua; mas é este o titulo dum artigo do sr. Antonio Passóca (delle, não, porque o *heroe*, apesar de pensar que é jornalista, qualidade esta que por ironia os seus amigos lhe emprestaram, não passa de um testa de ferro, que não sabe nem fazer uma noticia), é este o titulo, como iamoz dizendo dum artigo do sr. Antonio Passóca, publicado domingo passado, no seu inefavel *Albor*, contradizendo o que dissemos, sobre a agua da nossa carioca, indo, então, buscar o testemunho, permitta-nos a franqueza, a opinião de dois peritos, um dos quaes, o sr. dr. Aurelio Roto, que, apesar de competente, não pôde ser imparcial porque é genro do sr. Oscar Pinho, e o segundo, o sr. coronel João Monteiro Cabral, si bem seja um homem verdadeiro, não iria contrariar uma pessoa competente.

O que, porém, ninguem nos

desmente, é o que temos dito da carioca, do relaxamento que ali existe, e os peritos, em parte o confirmam, dizendo que as paredes da casa onde existe a nascente, não chegam até ao telhado. Não falaram que a porta desse manancial, é fechada, ha muito tempo, com um cordel; que a mesma casa é dormitorio de morcegos e que até ha bem pouco tempo uma porta de um dos reservatorios não tinha chave; não disseram que o portão está sempre aberto e que o zelador quasi nunca lá está, podendo qualquer pessoa entrar e jogar á agua, qualquer immundicie; que a agua está exposta aos mosquitos e ás dejeções dos morcegos.

São capazes de dizer que tudo isso é mentira, porque o nosso habito é dizer mal de tudo...

Têm razão, somos mentirosos, somos uns calumniadores, porque, administração municipal como a de Laguna, ainda não se viu em outra parte do mundo!

Tudo é mentira: a questão da carne verde é mentira, a questão electrica que não podiam ceder nem mais uma lampada e depois cederam a mais de uma casa, é mentira; eleição feita um dia antes, é mentira; que o nosso mercado era uma vergonha, é mentira; que o leite é vendido, sujo, é mentira; que os cachorros na cidade e as cabras em Magalhães chegam a offendere a moral, é mentira; que os passeios estão em grande parte esburacados, é mentira; que a municipalidade se negar a auxiliar o Posto de Socorros, por alguns dias, quando foi da epidemia aqui, é mentira; que o Conselho Municipal escreve officios cuja redacção deixa muito a desejar, é mentira; que o sr. Antonio Passóca não conhece nada de economia administrativa, é mentira; tudo vai muito bem! Laguna pertence a uma dynastia, a uma familia de sangue azul, e ninguem tem direito de apontar um erro de administração do sr. Passóca, o mordomo do sr. Superintendente.

Dizer que a agua da carioca é suja! Isso é uma mentira... Ha tantos annos que a agua é assim!...

Têm razão: já estão acostumados!...

Pretenção e agua benta...

O que se segue é um pedaço do discurso do sr. Antonio Guimarães Cabral, por occasião do anniversario natalicio do sr. João Pinho:

«Terminou manifestando a sua intima satisfação, em ver a nossa cidade, sempre exemplo de concordia e de paz, outra vez calma e tranquilla após uns dias em que elementos heterogeneos quizeram perturbar a tranquillidade e o socego da familia lagunense.»

Que bonita estirada, hein?! A opposição á politica do sr. João Pinho, enquanto nós existirmos, existirá sempre, porque não podemos coadunar com uma politica exclusivista, de apaixonados e vingativos individuos, que, como

Machiavel, acham que todos os meios são bons, contanto que consigam seus fins.

Nós, somos independentes, e por isso, por não temermos nenhum acto de vingança dos politicos que hontem eram contra o sr. dr. Hercilio Luz, e hoje são a favor, porque não precisamos esmolhar um miseravel emprego publico para não morrermos de fome; preferimos, em todos os transes, a nossa dignidade, o nosso amor proprio, a vermos a nossa liberdade cerceada, a nossa opinião amordaçada e o nosso circulo de acção delimitado. Não temos necessidade de mudarmos de opinião; as nossas conveniencias nunca conseguirão marear o brilho da nossa consciencia. Não somos aquelle partido que se manifestava abertamente contrario ao sr. dr. Hercilio Luz e depois de vel-o escolhido pela Convenção, passa-se, sem vergonha nenhuma para o outro lado! Eis um *partido coheso* que imita perfeitamente o camelleão!

Bem disse Paulo Mantegazza, que a hypocrisia é manifesta até nos animaes e que o homem é apenas um mediocre imitador desses animaes.

Continuamos na brécha e nunca poderemos pactuar com aquelles que sempre desejaram a queda do sr. dr. Hercilio Luz.

Mesmo agora, nessa illusão em que estão vivendo, ainda conspiram contra o sr. dr. Hercilio Luz, e raramente pronunciam o seu nome. Para designal-o chamam-n'o de *aquelle sujeito*.

São elementos, acostumados a *virar casaca*, que querem á força ser hercilitas.

Pobres diabos!...

NOTAS

Dos jornaes

A VIDA DA ALLEMANHA DURANTE A GUERRA E A SUA ACTUAL SITUAÇÃO.

FALLA O SR. JULIO WETZEL.

Como houveramos promettido aos leitores desta folha, no interesse de bem e com segurança esclarece-los dos factos desenrolados na Allemanha, as mais das vezes adulterados aqui pelos jornaes apaixonados, fomos buscar, numa fonte fidedigna as noticias que aqui vimos publicar.

O sr. Julio Wetzel, é um moço brazileiro que as necessidades de saúde levava á Allemanha, donde essas mesmas necessidades ainda o impediram de sair, quando foi da repatriação dos brazileiros.

Passou, portanto, a guerra toda na Allemanha, e intelligente, e observador como é, traz de memoria e por escripto um profuso cabedal de observações, que o nosso interesse jornalístico de divulgar noticias, não devia desprezar.

Procurámol-o em sua casa e elle gentil, nos attendeu, concedendo-nos uma longa prosa, em que respondeu com clareza e segurança os quesitos que para aqui vimos trazer, com as respostas que apanhámos.

— Como recebeu a guerra a

Allemanha em 1914 e como a supportou?

— Com o maior entusiasmo a recebeu. A admiravel organização social allemã e a rigida disciplina a que se achava habituado o povo, apararam no principio, o choque da guerra, permittindo assim, a vida allemã continuar numa quasi normalidade.

A distribuição de viveres que logo se impôz como uma medida providente, foi feita com regularidade e a contento das necessidades da nação.

Em 1916 porém, começou-se a sentir a escassez de viveres e começam d'ahi então, como era natural, os descontentamentos populares e os desejos incontidos de paz.

— E quanto á vida politica durante a guerra, que nos poderá dizer?

— Nos primeiros tres annos a vida politica manteve-se normal, immunizada pela disciplina do povo, das agitações que depois devia sacudil-a.

O virus bolshevikista, que invadiu tão desgraçadamente a Russia, prostrando-a dentro em pouco com uma rapidez e violencia de pasmar, havia de perdela tambem, no enfraquecimento das revoluções.

O estomago do povo, chupado á mingua de alimentação, havia fatalmente de abrir-lhe os ouvidos á propaganda bolshevikista e escancarar-lhe a boca ao grito revolucionario. E em 6 de novembro de 1918, rebenta em Hamburgo, a primeira revolução allemã.

— E como se negociou o armisticio?

— Os socialistas exigiram a paz e o governo imperial na contingencia dessa imposição que brotava do seio popular, entrou, do modo como todos aqui sabem, a negociar o armisticio.

O Kaiser então, expontaneamente retirou-se da frente de batalha, para a Hollanda, afim de se não fazer obstaculo ás negociações de paz.

Erzberger, um dos chefes da situação, foi encarregado de tratar as condições do armisticio imposta pelos alliados.

O exercito começa então a sua retirada embora o faça em ordem, tendo já passado as fronteiras, quando o armisticio entrou a vigorar, pela entrega de uma parte da esquadra allemã aos alliados, pela occupação da Alsacia e Lorena e de parte das margens do Rheno.

— E qual tem sido a situação politica dahi para cá?

— Após o armisticio, os socialistas, extremos que são os spartacistas organisaram uma revolução contra o governo provisório de Ebert e Scheidemann.

Por seu lado, os soldados e operarios, formaram juntas de governo, difficultando assim toda a acção governamental. O governo de Ebert apoiado por uma parte do exercito tentou restabelecer a ordem alterada, travando-se então seria luta entre essas duas facções em que se dividia o povo. Liebknecht, que estava á frente do movimento spartacista,

foi fusilado e a celebre Rosa Luxemburg, segundo lá se diz, encontrou a morte no proprio povo, que a linchou.

— De modo que, hoje a vida social na Allemanha...

— Continúa anarchisada. As exigencias da commissão dos operarios e soldados, tornam impossivel a normalisação d'esse estado de coisas. Os operarios querem 5 horas de trabalho, ordenados triplicados e tantos outros absurdos, emperrando deste modo o funcionamento das industrias, que, sob essas condições se vêm na contingencia de parar.

A lavoura faltam braços; os soldados, convidados pelo governo a irem para os campos, tomar na lavoura o seu lugar, negam-se a isso, pois todos querem viver pelas cidades; ainda para o mister dos campos é grande a falta de animaes o que nos leva a crer que a importação de viveres se fará ainda por muito tempo necessaria.

A normalisação da vida no regimen da ordem, depende das condições da paz e do levantamento do bloqueio que, atirando o povo no regimen asphixiante da fome, foi o principal factor da victoria dos Alliados.

O povo allemão, hoje no seu desejo de paz externa e de harmonia interna, aneia por um governo forte que restabeleça, na ordem, a estabilidade social.

— E que se diz sobre a Conferencia da Paz?

— O povo allemão confia especialmente em Wilson, em cujo espirito de justiça, espera se desfaçam os obstaculos que existem para o estabelecimento de uma paz justa e duradoura.

— Quanto á vida europea em geral...

— Não a queira ninguem viver. Era difficil, carissima em toda a parte.

Os operarios ganhavam ordenados de ministros, porque como taes, as difficuldades economicas o obrigavam a gastar.

E assim terminamos essa palestra, que nos deixou a maior convicção da bondade e da gentileza do sr. Julio Wetzel.

(Do *Jornal de Joinville*).

Diversas

Pinacotheca. — O illustre sr. dr. José Boiteux digno Secretario do Interior e Justiça, no governo do exmo. sr. dr. Hercilio Luz, mau grado os seus affazeres, tem sempre o seu espirito voltado para todos os problemas que possam engrandecer o seu estado, que é o nosso tambem.

Agora mesmo acaba de aventar a idéa da criação de uma pinacotheca.

O exmo. sr. dr. Hercilio Luz, que é outro espirito altamente dedicado aos interesses de sua terra, accedeu logo ao pedido do seu auxiliar e já obteve para aquelle fim, duas preciosas télas.

Os nossos parabens, por tão feliz idéa.

Desastre. — No dia 24 do corrente, á uma hora da madrugada, um trem, procedente de Tubarão com destino a Imbituba, que con-

duzia o sr. dr. Otto Feuerschütte, que ia soccorrer a menina Lydia, filhinha do Zaramba, guardalivros dos srs. Lage Irmãos, que devido a um accidente, ficára bastante contundida, na altura do kilometro 3, apanhou o portuguez Manoel Custodio Ferreira, esmagando-lhe a mão direita e produzindo diversos outros ferimentos na cabeça e coxa esquerda.

Prestou-lhe os soccorros de que necessitava o sr. dr. Otto Feuerschütte.

As perdas navaes. — Já é do conhecimento publico, a relação das perdas navaes das marinhas belligerantes.

Os dados que damos em seguida, foram publicados pelos jornaes.

As perdas das grandes potencias são estas:

França: 4 couraçados, 5 cruzadores, 14 destroyers, 8 torpedeiros, 14 submarinos, sendo 9 me-nores.

Inglaterra: 31 cruzadores de batalha, 25 cruzadores, 6 monitores, 64 destroyers, 10 torpedeiros, 50 submarinos, sendo 37 pequenos.

Italia: 3 couraçados, 2 cruzadores, 1 monitor, 10 destroyers, 5 torpedeiros, 8 submarinos.

Japão: 1 couraçado, 4 cruzadores, 3 destroyers, 1 submarino.

Allemanha: 1 couraçado, 1 cruzador de batalha, 24 cruzadores, 72 destroyers, 51 torpedeiros, 255 submarinos.

Austria: 3 couraçados, 2 cruzadores, 3 monitores, 5 destroyers, 41 torpedeiros, 8 submarinos.

Dos outros paizes, não se sabe ao certo.

Nos dados acima, não figuram as perdas das marinhas mercantes dos paizes, que foram colossaes.

Locaes

O sr. Delegado de Policia, dr. Hollanda Cavalcanti, durante a estadia, aqui, do sr. capm. João Cancio de Souza Siqueira, Ajudante de Ordens do sr. dr. Governador do Estado, poz á sua disposição um cabo da Força Publica do Estado.

Pessoa que não deseja apparecer, enviou á nossa redacção, a quantia de cinco mil réis para ser distribuida aos pobres.

A referida quantia vai ser entregue ás *Damas de Caridade*, a quem está confiada a distribuição de esmolos, nesta cidade.

A essa alma caritativa, em nome dos beneficiados, enviamos muitos agradecimentos.

Tauromachia. — Realisa-se hoje nesta cidade, ás 16 e meia horas, uma corrida de touros, sob a direcção do artista Juan Iglesias de Malaga.

Policiaes

No espinhoso cargo de Delegado Regional, o sr. dr. Hollanda Cavalcanti, logo após ter assumido o exercicio, começou a trabalhar, dando caça ao jogo, tendo já por este acto captado a sympathia de todos os lagunenses.

Contunúe s. s. nessa obra de saneamento moral, que se tornará credor da gratidão de todos aquelles que se batem desinteressadamente pela elevação moral de nossa terra.

Ao illustre moço, que com tanto brilho está exercendo o cargo de Delegado Regional, os nossos cumprimentos.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira. Cura inflammacão dos olhos.

SOCIAES

Hospedes & Viajantes

Pelo paquete *Max* seguiu para Curityba, o sr. Olavo Magalhães, um dos emprezarios do Cinema Central, que foi á Capital do visinho Estado do Paraná, firmar o contracto da nova rede de *films*, cuja primeira exhibição teve lugar no dia 25 do corrente.

Dessa nova rede teremos *films* das melhores fabricas italianas, em outros tempos tão apreciadas pelos *habitués* do cinema.

Estamos de uma vez, livres das terriveis e estafantes estopadas da tal rede de *films* que ha dois annos, pelo menos, nos vem roubando o dinheiro e o tempo, muito contra a vontade dos emprezarios do *Central*, que sempre se esforçaram por bem servir o publico.

Religiosas

Conforme noticiámos, realisou-se com uma pompa pouco commum, a festividade de N. S. da Conceição, com grande concurrencia de fieis.

Visitas

Deu-nos o prazer de sua visita, o sr. capm. João Cancio de Souza Siqueira, digno Ajudante de Ordens de S. Ex. o sr. dr. Governador do Estado, que nos veio trazer em seu nome e no de s. exc. o sr. Governador do Estado, os seus cumprimentos.

Gratos.

Diversões & Sports

Cinema Central. — Para hoje está annuciado um drama da *Aquila*, intitulado

Irmãs rivaes

e como complemento do programma *Escola parisiense em Vincennes*.

CATHARROS, escarros sanguineos, e fraqueza geral — cura-se com o *Vinho Creosotado* do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

Solicitadas

Feridas pelo corpo

Ficou curado de feridas *syphiliticas* com o *Elixir de Nogueira*, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, conforme declara em carta de 23 de Novembro de 1911, o Snr. Francisco de Santa Maria, residente em Guarapuava, Estado do Paraná.

O Banco Nacional do Commercio communica aos seus clientes e amigos que estará installado desde terça-feira, 1.º de Abril, em o novo predio contiguo ao Hotel Brazil.



1.º Sargento Barro Mendes de Mesquita

Residencia:

Fortaleza — Ceará

Curado de uma grande ferida em uma perna, com o *Elixir de Nogueira*, do Phco. Chco. João da Silva Silveira

CASA

VENDE-SE uma casa terrea, bem construida e localisada, na praça Lauro Muller, com bons commodos para familia, quintal arborisado, etc. Preço razoavel. Trata-se com Ismael Souza, nesta cidade.

MOBILIA PARA SALA DE VISITAS (Systema austriaca)

Recentemente chegada da fabrica, com um jogo de capas de brim branco. Vende-se por 250\$.

1 Bureau ministre com cadeira giratoria. Vende-se por 290\$000. Informa-se nesta typographia.

Dr. Claribalte Galvão

ADVOGADO

Trata de causas civeis e commerciaes, registros de firma, contractos commerciaes, naturalisação, etc.

E. do Forum ou Pensão Monte Claro.

—LAGUNA—

EDITAES

REGISTRO CIVIL

O official do Registro Civil da cidade da Laguna, na fórmula da Lei etc.

Faço saber que se querem casar Bernardo Tasso e Anna Schneider.

Elle solteiro, de cor branca, pharmaceutico, de 23 annos de idade, natural desta cidade e residente em Urussanga, filho legitimo de Torquato Tasso e Anna Tasso.

Ella solteira, de cor branca, de serviço domesticos, de 21 annos de idade, natural desta cidade onde é residente, filha legitima de Fernando Aug. Schneider e Theodora Aug. Schneider. Se existir algum impedimento legal acuse-o dentro do praso da Lei.

Para que todos tenham conhecimento é o presente publicado.

Lag. 12/3/19.

Boaventura Barreto.
Escrivão,

MIRE-SE AQUI!

O sr. negocia com os seguintes artigos:

Flanella	Rendas	Lenços.
Chales	Louças	Enxovaes para casamentos.
Fichús	Perfumarias	Caçados.
Echarpes	Malas	Camas de ferro.
Cobertores	Cigarros	Bahús.
Colchas	Fumos	Vidros de placas.
Casemiras	Sabonetes	Copos de todas as qualidades.
Camisas	Fitas	Artigos para alfaiates!

Os jornaes mais afamados, deste Estado, dizem que a fama do *Paraizo da Laguna*, está largamente estendida, continuando sempre victoriosa, porque tem sempre um grande *stock* de artigos nacionaes e estrangeiros, vendendo sempre com grande successo, por preços fóra do commum. E tem poder sufficiente para attender a qualquer pedido. A victoria e lucros são garantidos, uma vez que negociem com a nossa casa. Em primeiro lugar encontrarão tudo o que quizerem, não precisando procurar outras casas; segundo, o nosso preço é um só e assim não será illudido; terceiro, temos por nórma tratar todos os freguezes muito bem; quarto, compete ao sr. nos honrar com a sua visita, e não se esquecer do

PARAISO DA LAGUNA
DE
ELIAS PAULO & IRMÃO

“O Dever”

SEMANARIO INDEPENDENTE

Laguna — Estado de Santa Catharina

Preços das assignaturas e das publicações

Assignaturas :

CIDADE :

ANNO	5\$000
SEMESTRE	3\$000

PELO CORREIO :

ANNO	6\$000
SEMESTRE	3\$500

ANNUNCIOS :

Tempo	1 pg.	1/2 pg.	1/4 pg.	1/8 pg.	1/16 pg.
1 anno	180\$	100\$	70\$	40\$	25\$
6 mezes	100\$	70\$	40\$	25\$	15\$
3 mezes	70\$	40\$	25\$	15\$	10\$
1 mez	35\$	20\$	13\$	8\$	5\$

A pedidos, editaes e entrelinhas, 200 réis por linha ou fracção.

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas principiam em qualquer época e terminam sempre em Junho ou Dezembro.

Humberto Zanella & Cia.

Commissões, Consignações e Representações

EXPORTAÇÃO

Cod.: RIBEIRO

Tel.: ZANELLA

Caixa Postal, nº. 21

Laguna -- Estado de Santa Catharina

V. Ex. quer ter a pelle fina e assetinada? use o sabonete

Hygiea Soap

(Marca Registrada)

FABRICO EXCLUSIVO PARA
Gomes Wellisch & Cia.

Rio de Janeiro

O mais fino e melhor para a cutis
A VENDA EM TODA A PARTE

COOPERATIVA “IDEAL”

Caixa postal, n. 121

RUA DOS ANDRADAS, N. 397 A

ENDEREÇO TELEGRAPHICO “COOPERATIVA”

Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul

Banqueiros: Banco Nacional do Commercio

CAPITAL REALISADO 100:000\$000

Sociedade Anonyma Constructora e de Emprestimos Limitados.

Sorteios mensaes de premios para aquisição de predios, moveis ou mercadorias, e mensalmente distribue 13:500\$000 de premios.

Na do Natal, são distribuidos, gratuitamente, um predio no valor de 15:000\$000 e um no de 10:000\$000. Joia 15\$000. Mensalidade 5\$000.

Carlos d'Almeida & Co.

107 RUA 1º. DE MARÇO, 107 RIO DE JANEIRO

Commissões, Consignações e Conta Propria.

Recebem á consignação carnes de porco, banha, toucinho, cereaes, farinha e todos os mais generos do paiz.

DEPOSITARIOS das marcas *Petisqueira* e *Conquistador* para banha.

Telegramma—CAVADO, Rio—Caixa Postal, 305—Telep. Norte 326

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas
Darthros.
Boubas.
Boubons
e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Naja Paulo

Além da crise a *Casa da Moda*, vende muito. Aproveitem a occasião de comprar pellucias superiores a 1\$000 o covado e de segunda qualidade a 600 réis.

Todos á CASA DA MODA